

## RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES – 2014

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das respectivas notas explicativas. São Paulo, 02 de abril de 2015. A Administração.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Ativo	2014
<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) .....	214.851
<b>Não circulante</b>	
Investimentos (Nota 5) .....	355.415
Intangível (Nota 5 (ii)) .....	9.268
	364.683
<b>Total do ativo</b> .....	<b>579.534</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido (em milhares de reais)

	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Em 22 de outubro de 2013</b> .....	1					1
(Data da constituição da empresa)						
Prejuízo do período .....					(1)	(1)
<b>Em 01 de janeiro de 2014</b> .....	1				(1)	
Prejuízo do exercício .....					(1.800)	(1.800)
Ajuste de avaliação a valor justo de hedge de fluxo de caixa (Nota 6(b)) .....				(5.392)		(5.392)
Total resultado abrangente do exercício .....				(5.392)	(1.800)	(7.192)
Aumento de capital (Nota 6 (a)) .....	420.399	(28.800)	187.730			579.329
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b> .....	<b>420.400</b>	<b>(28.800)</b>	<b>187.730</b>	<b>(5.392)</b>	<b>(1.801)</b>	<b>572.137</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1 Informações gerais** – A Odebrecht Mobilidade S.A. com sede em São Paulo (“Companhia” ou “OM”) foi constituída em 22 de outubro de 2013, tem por objeto social a exploração de concessões e investimentos em projetos ou empresas no segmento de mobilidade urbana sobre trilhos (sistema de trens, metrô, monotrilhos, veículos leve sobre trilhos e trens regionais) existentes ou que venham a ser licitadas no Brasil. A Companhia poderá exercer as atividades de seu objeto social no país ou no exterior, seja diretamente ou através de subsidiárias, ou através de participação em consórcios ou no capital de outras sociedades. A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht (“Organização”), sendo controlada pela Odebrecht TransPort Mobilidade Urbana S.A. (“OTP Mobilidade”). As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 27 de março de 2015. As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas pela Administração de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas separadamente das demonstrações financeiras individuais. Tais demonstrações foram examinadas pelos auditores independentes que emitiram seu relatório sem modificações, com data de 27 de março de 2015, e encontram-se disponibilizadas na sede da Companhia. Estas demonstrações financeiras individuais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações consolidadas.

**2 Resumo das principais políticas contábeis** – As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”). **2.1 Base de preparação** – As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor dos ativos e passivos, que é ajustado para refletir a mensuração do valor justo em determinados ativos e passivos financeiros. **2.2 Investimentos em controladas e coligadas** – Os investimentos em controladas e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. **(a) Controladas** – Controladas são todas as entidades, nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta em todo direito aos retornos variáveis decorrente de seu investimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. **(b) Coligadas e controladas em conjunto** – Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle. Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação** – Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **2.4 Caixa e equivalentes de caixa** – Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.5 Ativos financeiros**. **2.5.1 Emprestimos e recebíveis** – Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Em 31 de dezembro de 2014, compreende “Caixa e equivalentes de caixa”. **2.5.2 Reconhecimento e mensuração** – Os recebíveis são contabilizados inicialmente ao valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Resultado Social – Ações ordinárias e as preferências são classificadas no patrimônio líquido”. **2.5.3 Reconhecimento de receita financeira** – A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.5.4 Recima Tributário de Transição** – No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição e traz outras providências, com vigência a partir de 2015, uma vez que a Companhia não optou pela adoção antecipada em 2014.

**3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos** – As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas** – Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **(a) Perda (impairment) estimada de ativos financeiros e não financeiros** – A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram identificadas pela administração da Companhia evidências objetivas que requerem o registro de perdas de impairment para os ativos financeiros e não financeiros. **4 Caixa e equivalentes de caixa** – O saldo refere-se substancialmente a aplicações de curto prazo de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa, remuneradas de 90% a 102% do CDI. **5 Investimentos. (i) Investimentos em controladas e coligadas**

	Quantidade de ações possuídas	Participação direta %	Pró-ônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
	2014	2014	2014	2014
Rio Trens Corporação .....	8.914.802	60,00	575.682	(7.111)
Concessionária do VLT Carioca S.A. ....	62.419.900	24,88	(29.734)	(8.058)
Little Rock Participações S.A. ....	9.666.648	70,00	10.005	338

**(ii) Movimentação dos investimentos**

	Movimentação societária	Equivalência patrimonial	Movimentação AAP (Nota 6 (b))	Saldo no final do exercício
	2014	2014	2014	2014
Investimento				
Rio Trens Corporation .....	346.944	(1.534)		345.410
Move São Paulo S.A. ....	(833)	833		
Little Rock Participações S.A. ....	9.666	339		10.005
	355.777	(362)		355.415

**Provisão para perda de investimento**

	2014	2013
Concessionária do VLT Carioca S.A. ....	(2.005)	(5.392)
<b>31 de dezembro de 2014</b> .....	<b>355.777</b>	<b>(2.367)</b>
		(5.392)
		348.018

(\*) Movimentações societárias ocorridas no exercício de 2014. Em 30 de outubro de 2014, as acionistas Odebrecht TransPort Participações S.A. (“OTPP”) e Odebrecht TransPort S.A. (“OTP”), aumentaram o capital social da Companhia no montante de R\$ 328.540, mediante a emissão de 328.549.414 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal integralmente integralizadas por meio de conferência de ativos, por suas acionistas. O valor dos ativos conferidos pelas acionistas à Companhia, pela subscrição das ações emitidas, é de R\$ 365.044, dos quais R\$ 328.540 foram destinados ao seu capital social, e R\$ 36.504 foram destinados à conta de reserva de capital, sendo R\$ 8.832 integralizados pela OTP, através da conferência do valor contábil dos investimentos, por se tratar de uma reestruturação dentro do mesmo grupo econômico, na controlada Move São Paulo S.A. (“Move SP”) e investida Concessionária do VLT Carioca S.A. (“VLT RJ”), e R\$ 356.212 integralizados pela controlada OTP, através da conferência do valor contábil do investimento, por se tratar de uma reestruturação dentro do mesmo grupo econômico, na Rio Trens Corporation (“RTC”) no valor de R\$ 346.944 e do valor contábil de ágio não alocado após aplicação do CPC 15 na aquisição da RTC de R\$ 9.268. Em 12 de novembro de 2014, a Companhia aumentou o capital social da Little Rock Participações S.A. (“Little Rock”) no montante de R\$ 9.666 integralmente integralizados mediante a conferência do valor contábil do investimento na Move SP. A Companhia passou a deter 100% do capital social da Little Rock. Em 17 de novembro de 2014, as participações na capital social da Companhia ora detidas pela OTP e OTPPP foram conferidas em sua totalidade à OTP Mobilidade. Em 18 de novembro de 2014, a OTP Mobilidade aumentou o capital social da Companhia em R\$ 28.800 mediante a subscrição de 28.800.000 ações a serem integralizadas por meio de conferência de ativos e/ou de integralização de moeda corrente nacional. Em 24 de novembro de 2014, a OTP aumentou o capital

### Demonstração do resultado e outros resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e período de 22 de outubro a 31 de dezembro de 2013 (em milhares de reais)

Demonstração do resultado	Exercício findo em 31/12/2014	Período de 22/10/2013 a 31/12/2013
<b>Despesas operacionais</b>		
Resultado de participação societária		
Gerais e administrativas .....	(2.367)	(1)
<b>Prejuízo operacional</b> .....	<b>(2.367)</b>	<b>(1)</b>
Resultado financeiro, líquido .....	567	
<b>Prejuízo do exercício/período</b> .....	<b>(1.800)</b>	<b>(1)</b>
<b>Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício/período (expresso em R\$ por ação) (Nota 7) .....</b>	<b>(0)</b>	<b>(1)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e período de 22 de outubro a 31 de dezembro de 2013 (em milhares de reais)

	2014	Período de 22/10/2013 a 31/12/2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social .....	(1.800)	(1)
<b>Ajustes para reconciliação do prejuízo do exercício:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial .....	2.367	
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b> .....	<b>567</b>	<b>(1)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital social .....	214.284	1
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b> .....	<b>214.284</b>	<b>1</b>
<b>Aumento de caixa e equivalente de caixa</b> .....	<b>214.851</b>	
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício/período .....		
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício/período .....	214.851	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e período de 22 de outubro a 31 de dezembro de 2013 (em milhares de reais)

	2014	Período de 22/10/2013 a 31/12/2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social .....	(1.800)	(1)
<b>Ajustes para reconciliação do prejuízo do exercício:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial .....	2.367	
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b> .....	<b>567</b>	<b>(1)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital social .....	214.284	1
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b> .....	<b>214.284</b>	<b>1</b>
<b>Aumento de caixa e equivalente de caixa</b> .....	<b>214.851</b>	
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício/período .....		
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício/período .....	214.851	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

da Little Rock em 4.141.707 ações, subscrevendo R\$ 4.370, sendo R\$ 1.142 para capital social e R\$ 228 para reserva de capital, passando a deter 30% da Little Rock. Entretanto, uma vez que o capital subscrito não foi integralizado, a Companhia reconheceu a totalidade do resultado da Little Rock. Entretanto, uma vez que o capital subscrito não foi integralizado, a Companhia reconheceu a totalidade do resultado da Little Rock como equivalência patrimonial no exercício de 2014. **6 Patrimônio líquido. (a) Capital social** – A Companhia teve seu capital social aumentado no montante de R\$ 328.540, mediante a emissão de 328.540.614 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralmente integralizadas por meio de conferência de ativos, por suas acionistas. O valor dos ativos conferidos pelas acionistas à Companhia, pela subscrição das ações emitidas, é de R\$ 365.044, dos quais R\$ 328.540 foram destinados ao seu capital social e R\$ 36.504 foram destinados à conta de reserva de capital. Em 18 de novembro de 2014, a OTP Mobilidade aumentou o capital social da Companhia em R\$ 28.800 mediante a subscrição de 28.800.000 ações a serem integralizadas por meio de conferência de ativos e/ou de integralização de moeda corrente nacional. Em 17 de dezembro de 2014, a Companhia teve seu capital social aumentado em R\$ 63.060 mediante a emissão de 63.060.073 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, integralmente integralizadas em moeda corrente nacional pela acionista ora admitida Guarana Urban Mobility Incorporated (“GUMI”). O valor pago pela nova acionista foi de R\$ 214.286, sendo R\$ 63.060 destinados ao capital social da Companhia, e R\$ 151.226 destinadas à conta de reserva de capital. Em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 420.400, composto por 420.400.687 ações ordinárias, da seguinte forma representada:

	Número de ações	Participação no capital social (%)
<b>Acionistas</b>		<b>2014</b>
Odebrecht Transport Mobilidade		
Urbana S.A. ....	357.340.614	85,00%
Guarana Urban Mobility Incorporated ..	63.060.073	15,00%
	420.400.687	100,00%

**(b) Ajuste de avaliação patrimonial** – O saldo registrado refere-se a ajuste de avaliação de hedge accounting de controlada em conjunto. **7 Prejuízo por ação. Básico e diluído** – O prejuízo por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante os exercícios.

	Exercício findo em 31/12/2014	Período de 22/10/2013 a 31/12/2013
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da sociedade titulares de ações ordinárias .....	(1.800)	(1)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares) .....	61.619	1
<b>Prejuízo por ação</b> .....	<b>(0,03)</b>	<b>(1,00)</b>

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

**DIRETORIA**  
Gustavo Dantas Guerra  
Hugo Gonçalves Vieira de Assunção  
Nádia Krollikowski

Contador: Cesar Henrique Shogi Abe CRC – 255774/O-2 SP

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

Aos Administradores e Acionistas  
Odebrecht Mobilidade S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Odebrecht Mobilidade S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** – A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes** – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com

as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Salvador, 27 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP00160/O-5

Felipe Edmond Ayoub  
Contador  
CRC 1SP187402/O-4

**pwc**

Opinião – Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odebrecht Mobilidade S.A., o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Demonstrações financeiras consolidadas** – Conforme descrito na Nota 1, a Odebrecht Mobilidade S.A. elaborou suas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas separadamente dessas demonstrações financeiras individuais, sobre as quais emitimos relatório de auditoria, sem modificação, com data de 27 de março de 2015. Essas demonstrações financeiras individuais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Salvador, 27 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP00160/O-5

Felipe Edmond Ayoub  
Contador  
CRC 1SP187402/O-4

**pwc**